



Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Doenças Alérgicas Em Pacientes Com Dermatite Atópica

Autores: PRISCILLA FILIPPO (HOSPITAL MUNICIPAL JESUS); ANA MARIA MÓSCA (HOSPITAL MUNICIPAL JESUS); GABRIELA DIAS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO/POLICLÍNICA PIQUET CARNEIRO); EMILIA MATOS DO NASCIMENTO (FUNDAÇÃO CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTADUAL DA ZONA OESTE); HELENA FREITAS DOS SANTOS COELHO (HOSPITAL MUNICIPAL SOUZA AGUIAR); LIVIA GOMES FONSECA (HOSPITAL MUNICIPAL SOUZA AGUIAR); CRISTIANE GONÇALVES (HOSPITAL MUNICIPAL JESUS); ANA LUIZA RIBEIRO (HOSPITAL MUNICIPAL JESUS)

Resumo: Objetivo: Avaliar a prevalência de doenças alérgicas em pacientes com dermatite atópica acompanhados em ambulatório de referência no Rio de Janeiro. Métodos: Foram avaliados 25 pacientes com dermatite atópica atendidos no ambulatório de alergia e imunologia no período de setembro a dezembro/2017. Foram descritas características clínico-laboratoriais e prevalência das doenças alérgicas. Resultados: A idade média foi 8 anos (2 a 15 anos), 60 do gênero feminino, predominantemente pardos/negros (84), 80 com história familiar positiva para atopia e residentes no Rio de Janeiro. Dermatite atópica leve (PO-Scorad 25) foi observada em 60 dos pacientes, 32 moderada (PO-Scorad = 25-50) e 8 grave (PO-Scorad 50). A rinite alérgica foi a mais prevalente (100) seguida da asma (88), conjuntivite alérgica (44), alergia alimentar (32), alergia a picadas de insetos (12) e urticária crônica (4). A IgE total estava aumentada em 80 dos pacientes e 72 apresentaram eosinofilia no hemograma. Sensibilização aos ácaros domésticos foi comprovada em 80 dos pacientes através da dosagem de IgE sérica específica (Immunocap). Destes, 76 apresentaram sensibilização aos três ácaros (*D.pteronyssinus*, *D.farinae* e *B.tropicalis*) e apenas 4 para *D.pteronyssinus* e *farinae*. Os alimentos mais prevalentes entre os pacientes que apresentaram alergia alimentar foram: leite de vaca (75), clara de ovo (25) e trigo (4). A abordagem terapêutica incluiu: orientações sobre a doença, controle ambiental e cuidados com a pele. O hidratante mais usado foi o creme de uréia a 10, o corticoesteróide tópico foi o acetato de dexametasona e o anti-histamínico foi o cloridrato de hidroxizina. Três pacientes estavam em tratamento com medicações imunossupressoras (azatioprina, metotrexate e ciclosporina). Conclusão: As doenças alérgicas têm evolução crônica e geralmente ocorrem concomitantemente. Na população estudada, a rinite alérgica foi a comorbidade mais prevalente, seguida pela asma. O tratamento global do paciente alérgico é fundamental para o controle da dermatite atópica.